



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 15/2014

----- Ata da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e catorze.-----

----- Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e catorze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata da reunião anterior.**
2. **Período Antes da Ordem do Dia.**
3. **Ordem do Dia.**
 - 3.1. **Deliberação sobre a proposta de atribuição de subsídio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.**
 - 3.2. **Deliberação sobre a aquisição de obras literárias editadas por autores manteiguenses.**
 - 3.3. **Deliberação sobre a adesão do Município à Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad.**
 - 3.4. **Conhecimento da informação nº 25/2014/ABS.P, datada de 01 de agosto de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados -- julho/2014.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

----- Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por maioria, com abstenção do Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, por não ter estado presente na última reunião, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.---

----- Foi distribuída, aos Senhores Vereadores, cópia das informações nº 28/2014 J.C. e nº 4/2014/FC, de 08 e 11/08/2014, respetivamente, referentes ao apuramento de custos e receitas da Competição Internacional de Parapente e da Feira Antiga.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga tomou a palavra para questionar sobre o ponto de situação, após a última reunião de Câmara Municipal, relativamente ao relacionamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

com a administração da empresa de engarrafamento de águas Glaciar, nomeadamente se, após o prazo concedido para legalização da situação, foram tomadas algumas medidas e quais.-----

Aproveitou para dar conhecimento de duas situações que devem ser verificadas e solucionadas, designadamente, a existência de duas árvores na Avenida Comendador Francisco Esteves de Carvalho com necessidade de corte de alguns ramos, e na reta do Tinte a existência de um sinal de trânsito (de proibição de ultrapassagem) oculto por ramagem, necessitando esta de ser aparada.-----

----- O Senhor Presidente começou por abordar a questão relacionada com a Glaciar informando que havia sido remetido um ofício à empresa no qual era dito, por um lado, que independentemente da eventual ação contenciosa relativamente ao licenciamento e exploração da água, a conduta, nos termos do contrato de concessão, era uma contrapartida relativamente aos bens disponibilizados pela Câmara Municipal, ou seja, a licença e os terrenos onde foi feita a instalação do edifício, pelo que é de opinião que a mesma é propriedade da Câmara, devendo haver uma remuneração pela sua utilização, seja por que empresa for, sendo que a Da Nascente, com quem esta autarquia tinha uma relação contratual, se encontra insolvente. Por outro lado, foi solicitada ainda a entrega da chave da ETA, pois é propriedade da Câmara Municipal, daí a legitimidade da Câmara para pedir o acesso ao local. -----

Informou ainda da reunião havida no dia anterior com a Glaciar, representada pelo Dr. Miguel Paulino, acompanhado de um advogado, onde foi reiterado o teor do ofício enviado; na referida reunião foi dito pelo representante da empresa Glaciar que reconhecem não ser parte contratual com a Câmara Municipal, embora tenham feito várias tentativas para regularizar a situação, às quais a Câmara respondeu sempre que a sua relação contratual era com a empresa Da Nascente; por esse motivo e considerando nova tentativa de regularizar a situação, propuseram que a Câmara Municipal consentisse a empresa Glaciar como sucedâneo natural da empresa Da Nascente, tendo sido respondido que a questão principal em discussão, nesta fase, tinha a ver apenas com a entrega da chave da ETA e a utilização legal da conduta de água.-----

Acrescentou ainda que se o Ministério que transmitiu a licença de exploração à empresa Glaciar é o mesmo Ministério que tutela o abastecimento de água em alta ao Município, conclui que a água não estará integrada no sistema multimunicipal e este será um pormenor importante a ter conta na relação com a Águas do Zêzere e Côa, S.A.-----

Neste sentido, foi solicitado à Glaciar a apresentação de uma proposta para utilização da conduta e a entrega da chave da ETA, concedendo um prazo de quinze dias para apresentarem resposta às solicitações. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga tomou a palavra para informar que se recorda que foi feita uma adenda ao contrato, como forma de ajudar a viabilizar a empresa e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

manter os postos de trabalho, na qual se previa o valor de 0,30€/metro cúbico de água, pelo que não consegue entender porque é que a dívida de água não é liquidada.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho continuou dizendo que à época a assinatura do contrato foi feita com alguma pressão, sob pena de não haver negociação com a Da Nascente e proceder-se ao corte da água, pois a intenção da empresa Da Nascente ia no sentido de se celebrar contrato, desde logo, com a empresa Glaciar, à qual a Câmara não atendeu. No entanto, é uma questão que a qualquer momento pode ser devidamente analisada e discutida, sendo o atual momento, com a insolvência daquela entidade, oportuno proceder à alteração do referido contrato para a empresa exploradora da água, sob condição da prévia liquidação da dívida. -----

----- O Senhor Presidente concordou com a sugestão apresentada, comunicando que seria consultado o Gabinete Jurídico e o advogado da Câmara, Dr. Miguel Fonseca, sobre o posicionamento da comissão de credores relativamente ao valor do contrato neste processo de insolvência da Da Nascente, pois também é seu entendimento haver legitimidade para a Câmara negociar com terceiros, não tendo que ser obrigatoriamente com a Glaciar. -----

De seguida informou os presentes dos convites formulados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e pelo Senhor Dr. João Tomás para acompanhar a visita do Senhor Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Dr. Poiares Maduro, a alguns investimentos financiados pelo QREN, designadamente a Burel Factory, na qual também esteve presente a ANCOSE – Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela. Foram visitadas as instalações da Burel Factory, no edifício da antiga SOTAVE, assim como a empresa Sabores Altaneiros (Skiparque); durante a visita teve oportunidade de informar o Senhor Ministro que Manteigas foi durante muito tempo a Leeds de Portugal (a Covilhã foi a Manchester) e devido a uma atitude pouco cautelosa da Europa, mais concretamente da Alemanha, no que respeita à globalização dos lanifícios, Manteigas conheceu uma perda irreversível de postos de trabalho e porventura uma incidência e influência no mercado nacional e internacional dos lanifícios. Teve oportunidade também de lhe lembrar que Manteigas está totalmente inserida no Parque Natural da Serra da Estrela, fazendo ainda parte da Rede Natura 2000 e que, por isso, achava estranho a ER338 não ter uma forma de acesso relativamente à própria serra onde está inserida, tendo neste sentido, feito um apelo à coesão territorial e à coesão social, pois como se tem observado, daí tem resultado a demografia para o interior e particularmente para Manteigas, que é altamente comprometedor do futuro. -----

Referiu que o exemplo da Burel Factory era uma forma que a Europa e o novo fundo comunitário apreciam, pois trata-se de inovação na tradição e, portanto esta empresa, entre outras, seria a via, conjuntamente com o Ninho de Empresas, sediado mesmo ao lado, para atrair jovens e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

porventura alguma forma de empreendedorismo. Sabe que o número de pessoas, já nunca será igual ao das últimas duas décadas, mas a Câmara tem feito por isso, designadamente com a compra da SOTAVE, da Fábrica do Rio, com o Ninho de empresas, entre outros. Adiantou que a referida empresa iria integrar uma parte museológica em que a Câmara era parte integrante, faltando apenas regularizar e contratualizar a ocupação do espaço, propriedade da Câmara, que a todo o tempo seria ultrapassada. Salientou que a Câmara Municipal está a preparar tudo no sentido de apoiar esta inovação e qualificação na tradição mas, sendo Manteigas uma zona de baixa densidade, de acordo com o novo quadro comunitário, os financiamentos comunitários deverão ter forte bonificação na componente nacional. Os objetivos para o quadro 2020, entre outros, seriam as energias renováveis de forma a tornar o espaço e a zona autossuficiente em energia, projetando o seu futuro com qualidade, mas mantendo a tradição.-----

Por outro lado, referiu-lhe o interesse do Município de Manteigas na preservação ambiental e, no âmbito do novo quadro comunitário, mencionou o caso concreto das Penhas Douradas, como sendo uma zona que há muito gostaria de ver tratada em termos da atratividade e empreendedorismo e aproveitou a presença de um representante da rede das aldeias históricas para referir o facto de a CCDRC nunca ter considerado Manteigas na referida rede, o que é lamentável, pois acha que o Concelho tem uma história ligada à atividade industrial que, embora diferente dos concelhos que possuem castelos, esta era uma história diferente de arqueologia industrial.-----

Por último, realçou a questão do ensino profissional e das escolas profissionais, dizendo ao Senhor Ministro que estas e designadamente a de Manteigas, estão a ser invadidas por outras escolas secundárias, algumas do Estado, sem condições, e que lhes fazem concorrência.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga disse, relativamente à ER338, que achou bem o Senhor Presidente ter mencionado a dita estrada ao Senhor Ministro, pois vem corroborar a sua intervenção numa das últimas reuniões de Câmara sobre o que o mesmo Senhor Ministro teria dito sobre a coesão territorial e a aposta forte e vital no Turismo; sendo assim há que ponderar o alargamento da referida via, para que essa aposta seja de qualidade num País considerado de Turismo, sugerindo, por fim, o envio de um ofício ao Senhor Ministro Poiães Maduro a recordar-lhe esta questão.-----

Aproveitou a oportunidade para chamar a atenção para a degradação da estrada que liga o cruzamento das Penhas Douradas à rotunda do Vale Formoso/Penhas Douradas, pois apresenta-se demasiado esburacado e sem condições dignas de circulação.-----

----- O Senhor Presidente, sobre este último ponto, informou que aquele troço está identificado como EN232-2, o que significa que se trata de um ramal ativo da EN232, a qual fez parte do processo de municipalização. Sobre esta questão, foi transmitido, em tempos, à Estradas de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Portugal, que o valor da municipalização daquele troço, conjuntamente com outros desclassificados, num total de cerca de doze quilómetros, tinha como pressuposto base um investimento de três milhões de euros, dos quais apenas um milhão e seiscentos mil foram investidos e apoiados pelo QREN, ficando o restante por investir; logo, se o investimento não foi efetuado, entende-se que o referido troço continua nacional. Entretanto, serão realizados trabalhos de intervenção no pavimento na sequência de outros trabalhos similares a decorrer em Vale de Amoreira se tal for oportuno.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho esclareceu que entretanto foi iniciado com a Estradas de Portugal um processo de revisão da classificação da estrada, ou seja, da sua desclassificação, havendo inclusivamente, troca de correspondência sobre apoios e financiamentos.-----

----- O senhor Presidente agradeceu o esclarecimento que desconhecia, dizendo que de facto transmitiu que se tratava de duas questões paralelas mas diferenciadas, ou seja, por um lado a ER338 que deve ser algo de intervenção imediata, porventura com a colocação de um novo tapete numa primeira fase, e por outro e bem diferente é a municipalização de cerca de doze quilómetros da EN 232, entre eles a EN232-2 e os montantes que ficaram por investir na sua requalificação, o que leva a questionar a municipalização na extensão contratualizada.-----

Ordem do Dia-----

Deliberação sobre a proposta de atribuição de subsídio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.-----

----- Foi presente, para apreciação, a proposta nº 2/2014, datada de 06 de agosto de 2014, da Comissão designada conforme regulamento próprio, para apreciação dos pedidos de atribuição de apoios a pessoas coletivas e/ou singulares com atuação recreativa, cultural, desportiva, social.-----

----- Na sequência de reuniões realizadas com os órgãos Sociais e com o Senhor Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, vem esta Associação, por ofício de 16 de julho de 2014, solicitar a atribuição de um subsídio extraordinário.-----

----- Para além do desequilíbrio financeiro já identificado no mapa de previsão de receitas e de custos, apresentados pela Associação, constatou agora a Direção que se encontram por liquidar as despesas referentes ao DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) de 2013, provocando constrangimentos financeiros acrescidos.-----

----- Perante esta situação que não deixa de suscitar alguma estranheza, inclusive à Direção, a Câmara Municipal, também ela confrontada com uma situação de saneamento financeiro, nem por isso poderia alhear-se das circunstâncias com que a Associação se confronta, pelo que se



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

propõe a atribuição de um subsídio extraordinário de 6.000,00 euros, recomendando-se à Associação que prossiga a sua tarefa de reequilíbrio orçamental e financeiro. -----

----- O Senhor Presidente referiu apenas que ficou surpreendido com o pedido em apreço pois considera desajustada a causa apresentada, tendo em conta que se trata de uma matéria com financiamento próprio; além do mais, realçou a necessidade de confinar as despesas às receitas e a clareza e verticalidade na prestação de informação para que situações destas não se repitam, tendo em conta que a Câmara não tem capacidade para fazer financiamentos extraordinários. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio extraordinário de 6.000,00 euros e recomendar à Associação que prossiga a sua tarefa de reequilíbrio orçamental e financeiro.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a aquisição de obras literárias editadas por autores manteiguenses.-----

----- O Sr. Presidente disse que este assunto tinha já sido objeto de análise na última reunião e considerando que o regulamento não era aplicável aos casos apresentados, entendeu-se fazer uma reformulação do mesmo, com apoio do Gabinete Jurídico. Assim: -----

----- No sentido de uniformizar os critérios de aquisição de obras literárias de autores manteiguenses propõe-se:-----

1. Que as obras literárias sejam disponibilizadas pelos autores para serem apreciadas por cada um dos membros da Câmara Municipal; -----

2. Caso a apreciação da maioria do Executivo seja favorável, a aquisição de livros, será feita nas seguintes condições: -----

2.1. O montante da despesa corresponderá ao valor do preço de custo se inferior a 8,00€, ou o valor de 8,00€ se o custo for superior.-----

2.2. A quantidade de livros a adquirir terá como teto 1/3 da edição (com limite de 500 exemplares por edição) para custos por exemplar até 8,00€;-----

T:3, em que: T - Tiragem (quantidade de livros editados) -----

2.3. Para custos, por exemplar, superiores a 8,00€ a quantidade de livros a adquirir apurar-se-á pela seguinte fórmula:-----

$\frac{8T}{3P}$ em que: T – Tiragem (quantidade de livros editados)-----

3P P – Preço de custo -----

2.4. A despesa a efetuar com a aquisição de livros corresponderá à quantidade apurada a multiplicar pelo preço de custo de cada exemplar.-----

Por conseguinte, propõe-se: -----

Requerente: **ACTIVA – Associação de Artes e Património de Manteigas**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António
Manteigas
J. A.

Obra literária: "Meus olhos (margens do Tejo), minha alma (memorial da Serra) II", de José Duarte Saraiva.-----

Custo/livro: 3,59€-----

Edição/tiragem: 500 livros-----

Quantidade de livros a adquirir: 167-----

Montante da despesa: 598,33€-----

Requerente: **Augusto Barbosa Massano**-----

Obra literária: "Eclipse"-----

Custo/livro: 8,48€-----

Edição/tiragem: 150 livros-----

Quantidade de livros a adquirir: 47-----

Montante da despesa: 400,00€-----

Requerente: **João S. Martins**-----

Obra literária: "Quando menino eu lia..."-----

Custo/livro: 10,00€-----

Edição/tiragem: 500 livros-----

Quantidade de livros a adquirir: 133-----

Montante da despesa: 1.333,33€-----

Requerente: **José da Cruz Paixão**-----

Obra literária: "Casino, Amores e Traições"-----

Custo/livro: 11,00€-----

Edição/tiragem: 500 livros-----

Quantidade de livros a adquirir: 121-----

Montante da despesa: 1.333,33€-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a adesão do Município à Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad.-----

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, a informação nº 32/2014/PM, datada de 07 de Agosto de 2014, referente à adesão do Município à Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad.-----

----- O Senhor Presidente começou por felicitar o anterior executivo pela iniciativa, assim como os técnicos municipais e Professor Jorge Martins que estiveram envolvidos no desenvolvimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do estudo sobre as rotas sefarditas e a existência de cristãos novos em Manteigas, tendo sido presente a certificação emitida pelo Professor Jorge Martins que dá legitimidade à Câmara Municipal para solicitar a adesão à rede de judiarias, utilizando todo o trabalho desenvolvido até ao momento, dando assim continuidade à intenção do anterior executivo camarário.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho confirmou a afirmação do Senhor Presidente, acrescentando que o levantamento dos dados, feito pelos técnicos da Câmara Municipal, nomeadamente documentos e marcas da presença judaica em Manteigas, careciam da respetiva validação e daí o reconhecimento ao Professor Jorge Martins pelo trabalho de investigação e tradução desenvolvido com vista à certificação e adesão à referida rede; adiantou ainda que entretanto, Manteigas consiga finalmente obter alguns financiamentos, à semelhança de outros municípios. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de adesão do Município à Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Conhecimento da informação nº 25/2014/ABS.P, datada de 01 de agosto de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados – julho/2014. -----

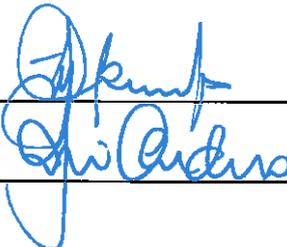
----- Foi presente, para conhecimento, a informação nº 25/2014/ABS.P, datada de 01 de agosto de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados – julho/2014.

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Finanças Municipais.-----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatrocentos e oitenta e oito mil quatrocentos e vinte e dois euros e noventa e oito cêntimos (€ 488.422,98). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Paula Cristina Direito Rabaça, Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze, que a redigi. -----

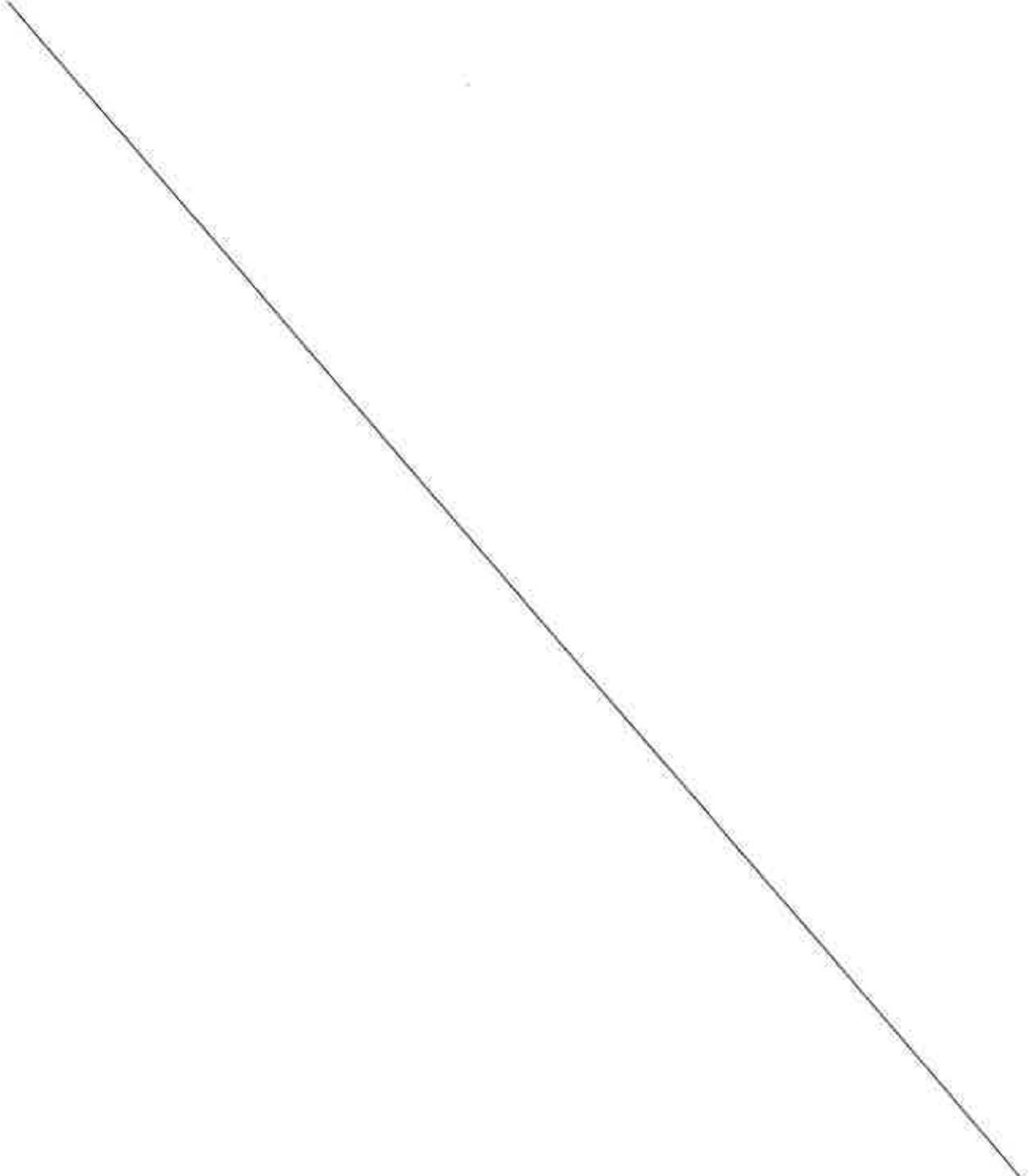




CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António Fregat

[Signature]





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

